

# Caravana Formativa



**Novos Caminhos Para a Igreja – Um Projeto à luz  
do Documento Final do Sínodo Para a Amazônia**

## **Conversão Sinodal**

**Pe. Justino Sarmiento Rezende**

# Caravana Formativa



**“Só o passado pode nos ensinar”!**

**Eu me comprometi durante o processo de preparação e a realização do Sínodo mostrou-me muitas realidades antigas e novas. Eu me dediquei bastante em ajudar, sonhei alto, fiquei esperançoso em ver coisas novas e eu percebia que era uma oportunidade melhor para dar uma reviravolta na ação missionária na Amazônia. Os meus olhos viram e o meu coração sentiu, em diversos espaços, muita empolgação que me fizeram bem, mas não faltaram também pessoas que me causaram medo, faltaram as apostas nas propostas dos povos amazônicos.**

# Caravana Formativa



## Chaves de leitura

- 1. Colonialidade e Interculturalidade:** muitas comunidades cristãs amazônicas preferem seguir a tradição da Igreja mais antiga. A proposta de organizar uma Igreja com rosto amazônico assusta a muitas pessoas, emergem do interior da própria Igreja e da sociedade em geral.
- 2. Apostar e confiar:** para o amadurecimento de uma Igreja com rosto amazônico é necessário apostar e confiar em agentes autóctones; apostar em si mesmos.
- 3. Missionário vindo de fora e de dentro:** ainda existe bem viva a compreensão de que o missionário é alguém que vem de longe, de outros países; o missionário autóctone não é visto como missionário.

# Caravana Formativa



## Chaves de leitura

**4. Ministérios autóctones e ministérios ordenados:** os povos amazônicos possuem seus ministérios originários e pessoas especializadas para exercê-los; os ministérios ordenados da Igreja caminham paralelamente, não interagem.

**5. Mulheres e ministérios femininos:** as mulheres transbordam com a sua presença nas sociedades e nas comunidades cristãs amazônicas; o Sínodo da Amazônia visibilizou os sonhos das mulheres; elas mostraram o modelo de Igreja que sonhamos para Amazônia; mas é tema que causa medo, indiferença e fuga.

**6. Homens casados e ministérios ordenados:** foi um dos sonhos fortes durante a preparação do Sínodo da Amazônia, mas também foi um tema mais polêmico; depois do Sínodo deu impressão que não saiu do ponto onde estava.

# Caravana Formativa



## Chaves de leitura

**7. Sair e participar da vida comunitária:** sair de casa e ir em direção ao povo; há uma parcela do povo de Deus que consegue e outra não consegue.

**8. Teologias amazônicas em conexão com outras Teologias:** há necessidade de ouvir os velhos sábios dos povos originários para aprender as Teologias amazônicas, aprende-se participando das festas cerimoniais e indo aonde eles estão, principalmente, quem é descendente desses povos pode avançar nessa perspectiva e estabelecer conexões outras compreensões teológicas.

**9. Igreja amazônica com cheiro, cor e sabor da Amazônia:** eu imagino que os povos originários e missionários engajados em meios aos povos amazônicos entendem bem como pode ser concretizado; o Sínodo da Amazônia apontou como a *evangelização inculturada e intercultural*.

# Caravana Formativa



## Chaves de leitura

**10. Sair e Ser corajosos para ultrapassar os medos:** novos ministérios tão sonhados, discutidos e aprovados durante as votações dos padres sinodais [Doc. Final] acontecerão se vencermos o medo; do contrário, continuará do mesmo modo como era antes do Sínodo da Amazônia.

**11. Aposta nas capacidades dos povos amazônicos:** são humanos, são cristãos, formam o povo de Deus; estão em comunhão e participação com a Igreja, mas precisa apostar em suas capacidades diferenciadas e eles servem de outro modo, com novas linguagens, línguas, símbolos...

**12. Ministérios que transbordam como o Rio Amazonas:** o desafio do Papa foi esse mesmo aos padres sinodais e a todos que estavam presentes na aula sinodal. Quando o rio Amazonas e outros rios enchem não ficam com medo, enchem abundantemente. Assim se pode pensar em diversos ministérios eclesiais ordenados e não ordenados.

# Caravana Formativa



## Chaves de leitura

**13. Diaconato com rosto e riqueza feminina:** para que se concretize há necessidade de um Organismo Eclesial forte que tome decisões corajosas para a concretização desses sonhos e propostas do Sínodo; quem participou do Sínodo da Amazônia sabe muito bem que esse tema não entrou de graça, foi disputada e com forte participação das mulheres.

**14. Novos ministérios ordenados e a aceitação das comunidades:** muitas pequenas e grandes comunidades tem muito receio das inovações ministeriais; é algo a ser trabalhado com prudência, paciência, sabedoria e perseverança.

**15. Estar aonde ninguém quer estar:** esse desafio ficou diretamente ligado aos religiosos e religiosas da Vida Religiosa Consagrada; existem iniciativas nessa perspectiva, mas há necessidade de que as Congregações e os Institutos de Vida Religiosa se lancem e arrisquem mais, desde a formação inicial e continuada.

# Caravana Formativa



## Chaves de leitura

**16. Qualificação dos ministérios ordenados:** no exercício de diferentes ministérios haja a valorização mútua; esse trabalho passa pela nova compreensão da Igreja local sob os horizontes do Sínodo da Amazônia; participação de nova organização eclesial pan-amazônica e Universidade que tenha os pés no chão amazônico e aberto às realidades do entorno.

**17. Cores, Cheiros, Sabores, Ritmos, Músicas, Discursos, Conexões do Rito Amazônico:** foi proposta surgida do próprio coração do Papa Francisco; quando ele percebeu que estávamos querendo inserir certos sonhos dentro de um Rito (Romano) onde não cabem as novidades, ele desafiou os padres sinodais a pensar num Rito amazônico; despertou a esperança de que nossos sonhos amazônicos eclesiais e ministeriais caibam dentro desse Rito.

# Caravana Formativa



## Concluindo!

**As palavras da *Yesica Patiachi Tayori* (do Peru), mulher de fala forte, firme e corajosa, em uma das sessões da aula sinodal, disse: senhores cardeais e padres sinodais, vocês entrem na canoa para remar juntos com o Papa Francisco; vocês não percebem que ele está remando sozinho? Ajudem a remar, pois sozinho ele não terá a força para vencer as correntezas.**

**O desafio que ela lançou cabe a cada um de nós, entrar na canoa e remar juntos para chegarmos mais cedo ao nosso destino e vencer as forças contrárias à concretização de nossos sonhos.**